

Sumário de Vídeo

Sumário: Ninna Carneiro

Nome do entrevistado: João Alves de Toledo Filho

Local da entrevista: Franca – São Paulo

Entrevistadores: Mário Grynszpan e Ludmila Ribeiro

Câmera: Fernando Herculiani

Duração: 2h 27min

Nome do projeto: Trajetória e Pensamento das Elites do Agronegócio

Entrevista: 15 de dezembro 2011

1º Bloco: Origens familiares; a tradição familiar na agricultura; a mudança para a cidade de Pedregulho, interior de São Paulo.

2º Bloco: A opção pela agronomia; o panorama do café durante as décadas de 50 e 60; a formação escolar; o interesse pelo trabalho na fazenda do pai.

3º Bloco: A faculdade e os primeiros cargos profissionais; a trajetória na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq); o trabalho em usinas; a ida para a Secretaria de Agricultura.

4º Bloco: O início na cafeicultura; as condições econômicas do café durante a década de 70; incompatibilidade com o estilo de trabalho do pai e a ida para ir trabalhar em Campinas; a atuação na área de assistência técnica em café aos agrônomos; o arrendamento da propriedade do pai após o seu falecimento.

5º Bloco: O trabalho na Secretaria de Agricultura; a inserção do café na região do cerrado; vantagens climáticas e geográficas da região de Franca, interior de São Paulo.

6º Bloco: A área da pesquisa agrícola; a preferência pela atuação na extensão rural; as áreas de demonstrações nas fazendas; a formação profissional de sua esposa; o trabalho de sua filha na pesquisa agrícola.

7º Bloco: Estímulos governamentais à cafeicultura; a abertura de novas áreas para a produção de café; a entrada recente do café brasileiro no mercado internacional enquanto commodity.

8º Bloco: As variedades de café; a diferença entre o tipo Robusta e o Arábica; o café gourmet.

9º Bloco: Especificações da produção de café; as particularidades do café orgânico; o alto valor econômico de certos tipos de café; o *fair trade*.

Sumário de Vídeo

10º Bloco: A questão da certificação de café; a importância do registro da marca; o apoio das cooperativas aos produtores; a adequação à legislação trabalhista.

11º Bloco: A atuação das cooperativas; a filiação à Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas (Cocapec); a relação com as *tradings* após a abertura do mercado brasileiro, na década de 90; o sistema de exportação do café brasileiro.

12º Bloco: A mecanização na produção do café; a relação entre a mecanização e o desenvolvimento do país; a mecanização e as leis trabalhistas; a situação dos produtores com menos recursos para o investimento na mecanização.

13º Bloco: O mercado cafeicultor brasileiro atualmente; a aplicação do conhecimento agrícola em sua própria fazenda; mudanças desencadeadas pela diminuição da intervenção governamental no café; a relação entre as cooperativas e os pequenos e médios produtores.

14º Bloco: A atuação como presidente na cooperativa; a decisão de assumir a presidência; o crescimento da cooperativa ao longo dos anos; características essenciais para uma boa gestão agrícola.

15º Bloco: A ascendência da agricultura brasileira; a entrada de novos grupos de investidores na agricultura; a questão da consultoria a produtores agrícolas; a divisão de fazendas de administração familiar.

16º Bloco: Mudanças no panorama da agricultura; a evolução da concepção de fazenda.